Ano 61.º—Numero 6:203—Quarta-feira, 16 de outubro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A lei de Separação

A cultual livre é para o Estado uma cultual catolica—Ao sacerdote que preside ao culto paroquial devemos garantir os seus direitos paroquiais—Fixação dêsse direito pela Egreja

A Cultural livre, vivendo sob a Lei, não regularisada canonicamente porque a egreja a não quer chamar ao seu seio—o que nada importa ao poder civil—deve ser considerada pelos poderes publicos como vivendo sob o catolicismo. Nem de modo diferente póde suceder, desde que, aprovado o seu estatuto pelo ministerio da justiça, nele se consigna que ela tem por fim manter e provêr ao culto catolico, e pelo mesmo ministerio regulou o exercicio do seu paroco.

Não quer isto a egreja. Já o sabemos de quando no parlamento francês se travou a batalha formidavel em que a reação politica e religiosa sofreu o golpe mortal. Mas por que a egreja não queira não sucede que haja de fazer-se-lhe a vontade ou satisfazer-se-lhe o desejo. Agremiação catolica, a Cultual tem de subordinar-se ás disposições legais; mas do cumprimento dêsse dever lhe resulta legal e logicamente o direito de usofruir, por si e pelo seu paroco, os beneficios e as garantias na Lei consignadas.

E esses beneficios teem de ser garantidos pelos poderes constitucionais e e seus agentes, sem que eles possam distinguir entre cultuais canonicas ou não, porque a distinção não a estabeleceu o Estado, mas a egreja de que ele se separou e com a qual não pode ter senão aqueles afastadas relações que estão consignadas no diploma legislativo.

Portanto, a cultual livre, cultual laica ou como a denominem, é uma associação para sustentação do culto, uma cultual catolica.

—«Mas quem diz ao Estado que semelhante associação religiosa é catolica?» perguntarão os nossos reacionarios com esperteza?

Responde a propria lei que o disseram pelo menos vinte fieis, em documento que não sofreu qualquer impugnação por parte dos catolicos da freguezia ou paroquia, não havendo tambem quaisquer divergencias que houvessem de ser resolvidas do modo indicado no art. 21.º.

=«E se nós dissermos, tornarão, que os fieis ignoravam a lei e que só por esse motivo deixaram de formular esse protesto?»

Respoderemos nós que da ignorancia dos fieis não compartilhava a egreja, não padeciam os diretores espirituais do povo catolico, e que pela falta de conselhos destes ou pelo seu silencio, não deviam inferir os poderes publicos que a declaração dos fundadores das cultuais não fosse exata. Assim, a cultual livre, de modo algum póde ser distinguida pelo Estado, ao qual não cumpre fazer distinções canonicas; e tanto o Estado seguiu esta doutrina, que lhe mandou entregar o templo paroquial, edificios independentes ou anexos, alfaias e guisamentos antecedentemente administrados pelas confrarias ou juntas fabriqueiras, segundo o disposto nos art.os 89.º, 90.º e outros.

Eara o Estado não ha, pois, duvida alguma sobre a legalidade do tipo de cultual a que vimos fazendo referencia. Nem de que o ministro por qualquer das aludidas corporações escolhido para presidir ao culto, não esteja gosando as disposições canonicamente conferidas aos parocos. Essas disposições deve fazêl-as observar o Estedo sem necessidade dessa observancia lhe ser reclamada, agora e logo, para este ou aquele caso concreto, pela associação cultual, maiormente se as disposições da lei se harmonisarem com as disposições canonicas sobre os denominados direitos dos parocos.

Quando falamos destes direitos, guardamos os costumes, as praxes, a doutrina seguida pela egreja, isto é, falamos considerando os parocos, ou sacerdotes que presidem ao culto, entre si e em relação aos demais clerigos e paroquianos. As disposições legais da egreja respeitamol-as inteiramente, sem perturbar-lhe a disciplina eclesiastica, pois que os direitos referidos se não prendem de modo algum ao que respeita entre o paroco e o seu Ordinario; este fica com a sua jurisdição *ordinaria e imediata* que pretendemos conservar-lhe. Mas para os sacerdotes que presidem ao culto, reivindicamos inicialmente os direitos, quanto aos seus paroquianos, respeitantemente a *domicilio*, quer seja *domicilio propriamente dito* (como escreveria o nosso falecido amigo dr. Oliveira Monteiro), quer o *quasi domicilio* e direitos e deveres respeitantemente a *peregrinos, vagabundos* e *isentos*. E para que o leitor não tenha como fastidiosa a jornada espiritual neste pedregoso caminho que o conduz ao intimo das fabricas das egrejas, ao *foyer* deste teatro religioso onde anualmente se não representa somente a Paixão de Cristo, dir-lhe-hemos que não é possivel encurtar caminho, para que nos entendamos sobre a execução da lei.

Ao paroco, ou sacerdote que presida ao culto catolico é, por consequencia, indispensavel garantir a superitendencia em actos de batismo, quando se não dê o *caso de necessidade* ou licença do ordinario, e do que legalmente a egreja tem estatuido sobre a *eucarestia*, sobre *penitencia, extrema-unção, matrimonio, funerais*, rtc.

Nada disto é fóra de preceito, nem contrario á lei. E da sua observancia, de ser ou não garantida a firmeza na punição de contraventores, está uma grande parte do que é indispensavel fazer para tranquilisarmos o pais e dizer á egreja, transformada em promotora de negocios politicos, que podemos consentil-a no exercicio da sua Fé que o Estado respeita como as demais confissões religiosas, mas a não consentiremos nessa contradança de aceitar a lei no que lhe convem, fazendo dela o pau de dois bicos com que vem jogando sem o minimo pudôr. Digamos, pois:

O batismo, assente como não pode deixar de ser que se trata de batismo catolico, como indicamos já, só em circunstancias especiais pode ser pratica do numa paroquia. Vamos transcrever:

«Salvo caso de necessidade, só o paroco proprio pode administrar o sacramento do batismo. Para que este sacramento seja administrado na propria paroquia por outro sacerdote que não deve negal-a sem causa razoavel, ou do Ordinario.»

E' do Ritual e das Constituições diocesanas dos bispados do Porto e de Coimbra.

Alexandre de Barros
Deputado.

João Mendonça no Porto

Ruas de Aveiro

Por efeito duma representação dirigida pelos portuenses á camara municipal, vai ser dada á antiga rua Chã, daquela cidade, o nome de João Mendonça. O pedido foi apoiado pelas diversas comissões municipais e paroquiais, centros republicanos e grupos de defeza da Republica.

Registamos o facto com satisfação.

— A proposito, lembram nos moradores da rua da Arrochela, desta cidade, se solicite da camara municipal dê áquela rua o nome de Ferrer ou o de Heliodoro Salgado.

E' tambem uma homenagem merecida.

Aí fica a lembrança, a que a camara dará a consideração que lhe mereça.

O "Azinheira,,

O sr. ministro da marinha determinou a vinda para Aveiro, a fim de ficar á disposição da capitania do nosso porto, do vapor *Azinheira*, do Arsenal-da-marinha, para auxiliar a entrada dos barcos que regressam da pesca do bacalhau e outros.

O *Azinheira* é o vapor que, por solicitação dos deputados do circulo e pelo projeto do sr. Alberto Souto, ha tempo apresentado á camara de que é ornamento, deve fazer o serviço de reboque aos navios que saírem e entrarem na barra de Aveiro, prestar socorros aos barcos de pesca que deles careçam nas costas proximas, e auxiliar todo o movimento de navegação para que seja reclamado.

Esteve para entrar ontem, indo daqui muita gente assistir á sua chegada, mas teve de arribar a Leixões por virtude do estado do mar. Vinha comboiado pela canhoneira *Limpopo*, que segue para o norte e que o deve trazer de novo amanhã, com melhor maré. Foi para o Porto o sotapiloto da nossa barra, que o guiará.

A sua vinda deixa satisfeita uma justa reclamação de ha muitos anos, e o sr. ministro da marinha determinou que, quando o *Azinheira* não possa com o serviço, venha o *Capitania*, que é de maior força.

Ao sr. Alberto Souto e aos seus colegas no parlamento, bem como ao sr. ministro da marinha, a homenagem de reconhecimento dos povos interessados.

Dr. Fernandes Costa

Chegou esta manhã a Aveiro o sr. dr. Fernandes Costa, ilustre ministro da marinha.

Sua ex.ª andou na ria para pessoalmente se informar das suas necessidades mais instantes, e esteve no Farol examinando a barra e o estado de decadencia a que ela chegou e em que ha tanto se mantem.

Convencido das razões porque se reclama quasi permanentemente contra esse estado, o sr. dr. Fernandes Costa prometeu dispensar-lhe a sua atenção e providenciar no sentido de remediar em breve os males maiores.

Quanto a nós o maior de todos é a conservação da jangada que por milagre se sustem de pé fingindo de ponte com o nome de *Portas-de-agua* e sem a vedação da qual não ha remedio nenhum que aproveite ao porto e ria de Aveiro.

O sr. dr. Fernandes Costa foi muito cumprimentado.

Ainda os acontecimentos de julho

Na parte não oficial das ordens do exercito vão ser publicados, segundo informações que temos, os relatorios das operações no norte do país contra os rebeldes realistas.

Parecia-nos que se devia dar maior expansão, maior publicidade a esses documentos que por aquela forma ficarão a dentro dos quarteis, sendo aliaz conveniente que todo o país os conheça

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Helena Siuve de Vasconcelos, e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior.

Amanhã, as sr.as D. Amelia Couceiro, D. Olimpia Deolinda de Figueiredo Corrêa de Oliveira, D. Maria Hedwiges Corrêa Leal, D. Margarida Lopes e Silva, e os srs. Carlos Brandão Temudo, José Couceiro e Alberto Ferreira da Paixão.

Além, o sr. Eurico Ferreira.

◆ Consorciaram-se na egreja da Sé, no Porto, o sr. Manuel Rodrigues Duarte, considerado comerciante no Pará, com a sr.ª D. Ana Rodrigues Caetano, de Ovar, interessante filha do sr. Manuel Rodrigues Caetano, dali.

Testimunharam o ato o sr. Francisco da Silva Brandão e a sr.ª D. Rosa Rodrigues Caetano Brandão, seguindo-se um copo de agua, oferecido aos noivos.

Parabens e felicidades.

NOS BALNEARIOS:

Com sua familia retirou da Costa-nova o sr. José Martins Alberto, proprietario em Nariz.

◆ Regressou com sua familia de Espinho a Agueda, o considerado empreiteiro de obras publicas, sr. Manuel da Costa.

◆ Das termas de Trancoso regressou o sr. D. Francisco de Almada (Tavarede) e sua esposa.

◆ Da Torreira regressaram o sr. Joaquim Soares e suas interessantes sobrinhas, que já seguiram para a sua casa de Lisboa.

◆ Seguiu para a Costa-nova o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Regressou dali com sua familia o antigo e considerado clinico, sr. dr. Francisco Marques de Moura.

◆ Tambem dali regressaram já á sua casa desta cidade as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

◆ Do Farol regressaram ontem e ante-ontem as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares e Domingos José dos Santos Leite; amanhã chega com sua familia a sr.ª D. Rosalina de Azevedo.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Luiz Marques da Cunha, esposa e filhos; Domingos Luiz da Conceição, Angelo Melo, Virgilio da Silva, Luiz Morais, Jaime Moura, Manuel Maria da Conceição, Manuel Antonio Camelo.

◆ Veio tambem ontem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimavel assinante, sr. Antonio Joaquim dos Santos, do Vouga.

◆ Tambem por virtude do seu regresso de Lisboa esteve hoje em Aveiro, obsequiando-nos com a sua visita, o sr. dr, Agostinho Fontes, esclarecido clinico em Vouzela.

Chegaram, como dissémos, do Brazil, acompanhados de seus filhos, o importante comerciante sr. Luiz Samuel de Barros e sua esposa, a sr.ª D. Maria Izabel Batalha da Cunha.

Suas ex.as, que estão no Farol de visita e seus pais, o sr. Luiz Marques da Cunha e esposa, veem fixar residencia em Aveiro, tendo já matriculado seu filho José no liceu nacional desta cidade.

◆ Regressou do estrangeiro, onde fora em passeio com familia das suas relações, a sr.ª D. Maria de Arrabida de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o sr. tenente-coronel Alberto de Oliveira, prestigioso comandante de cavalaria 8.

◆ Regressaram de Trancoso as sr.as D. Maxima Monteiro e D. Maria das Dores Rebocho.

◆ Seguiu para Tondela e dali para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso bom amigo e ilustre professor, sr. dr. Egas Moniz, que durante a sua estada em Pardilhó foi muito visitado.

◆ De visita a seu pai, sr. Manuel Maria Amador, está em Alquerubim a sr.ª D. Adozinda Amador de Pinho, esposa do sr. David José de Pinho, acompanhada de seus filhos.

◆ De regresso da sua viagem de recreio chegou já ao paiz o sr. dr. Angelo de Miranda, médico e sub-delegado de saude em Arouca.

◆ Chegou ontem á sua casa de Espinho, vindo do Pará, o sr. Manuel Nunes de Azevedo, conceituado comerciante naquela importante cidade brasileira.

◆ Tem estado em Agueda o distinto pintor paizagista, sr. Candido da Cunha, acompanhado dum aluno da escola de Belas-artes, dali.

◆ Encontra-se em Avelãs-de-caminho, de visita a sua familia, o sr. Cesar de Seabra Rangel, 2.º sargento de infantaria n.º 19, de Chaves, um dos heroicos defensores da vila em julho ultimo.

◆ Seguiu para coimbra, vindo da sua casa de Carregosa, o sr. Bispo-conde.

◆ Regressou de Setubal o sr. dr. Pereira da Cruz.

Seu genro e filhas, o sr. dr. Henrique Pinto, sua esposa e irmã, só dali podem vir em fins do corrente.

◆ Vem fixar residencia em Aveiro por virtude da educação de seus filhos, que vai começar no liceu e colegios locais, o ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. Antonio Maria Marques da Costa.

◆ De volta do Rio-grande do Sul, está na Giesteira o nosso correligionario, sr. José Domingues Vide.

◆ Seguiu para a Alemanha, onde foi procurar alivios aos sens incomodos, o comerciante de Eixo, sr. Manuel Dias Saldanha.

◆ Recebemos de Tanger noticia do nosso estimavel amigo e digno representante nesta cidade da *Vacum oil company*, sr. Maurice Nahon, que, como dissémos, ali foi assistir ao casamento de uma pessôa de familia.

O sr. Nahon conta voltar em breves dias.

◆ De regresso da sua viagem ao estrangeiro, já se acha em Lisboa o ilustre causidico nosso velho amigo, dr. Cunha e Costa.

ENFERMOS:

Passa agora melhor dos seus incomodos a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite.

◆ Deu uma queda, de que lhe resultou ferir-se bastante num olho, a sr.ª D. Maria de Arrabida de Vilhena de Almeida Maia, presada mãe do nosso diretor. Está felizmente muito melhor.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 15 de outubro

Venho de fazer tambem a minha estação de aguas.

Esta simples noticia dá aos leitores do *Campeão* a sumaria explicação que lhes devia da ausencia das minhas cartas nas colunas do velho e sempre apreciado lutador aveirense.

Sim, tive de saír para fazer tambem o tratamento recomendado para os meus velhos achaques de pele e de rins. Não me demorarei a fazer-lhes a descrição minunciosa do bulicio que se faz por essas estações termais e costas portuguezas.

Só lamento que a maior parte do tempo nos houvesse corrido de catadura aspera e carrancuda, e agora que com centenas de familias bati em retirada, é que começa a quadra alegre do segundo verão da epoca. Segundo verão! Deu alguem pela existencia do primeiro?

= Ouço fazer diversas apreciações á situação politica. Bordam-se hipoteses, fazem-se profecias, diz-se que antes da abertura do parlamento haverá recomposição ministerial, falando-se na saída dos srs. ministros do fomento e dos estrangeiros, dizendo-se que esta volta para a legação de Madrid, das finanças e da marinha, bem como a transição do sr. ministro das colonias para a pasta do fomento e a entrada do sr. Freire de Andrade para a das colonias.

E' tudo prematuro. Refiro o caso apenas como dever de bom informador.

= Foi fixado em 324 réis o valor da rupia para emissão de vales postais de Gôa, Damão e Diu para a metropole.

= Chegou hoje a Lisboa o sr. João Coelho, governador do Pará, sendo aguardado no

cais do desembarque pelos srs. ministro do Brazil e seu secretario, consul, muitos brazileiros, e o ministro dos estrangeiros, representado pelo seu secretario, sr. Casanova. Hospedou-se no «Avenida Palace» e segue no paquete «Lanfranc» para Inglaterra. O sr. João Coelho seguiu para o Estoril, onde tenciona demorar-se alguns dias.

= Os antigos alunos do Colegio-militar devem entrar no dia 26 e os novos na dia 27.

= Começou funcionando na Casa-da-moeda um novo forno, que funde de cada vez 200 kilos da liga empregada nas novas moedas, ao passo que os anteriormente empregados apenas fundiam 25 kilos daquele metal.

= Dos 25,000:000 de escudos que se resolveu cunhar de moedas de 50 centavos, já estão cunhados 400:000. Daqui a quatro o cinco mezes devem cunhar-se 10,000:000 de escudos em moedas de 20 e 10 centavos.

= O sr. governador de Moçamb que telegrafou hoje ao sr. ministro das colonias dizendo que a coluna de operações em Pemba entrou nas terras do Mangue, onde encontrou resistencia, tendo ficado feridos nove auxiliares e dois nossos.

A coluna, que fez numerosas baixas aos regulos revoltados e prendeu o regulo Mangua, segue em perseguição do regulo Nuqsana,

= A fim de satisfazer um pedido da legação dos Estados-unidos da America, o ministerio dos estrangeiros remeteu ao do fomento um questionario ácerca da construção e conservação das principais estradas de Portugal.

= Vão ser instalados fócos luminosos á entrada e saída do grande tunel de Lisboa, na estação central do Rocio, com alcance de 400 metros, a fim de facilitar as manobras das agulhas do Laxby & Farmer, das linhas ascendentes e descendente.

= O governador de Angola telegrafou ao sr. ministro das colonias dizendo grassar com grande intensidade em Mossamedes a terrivel doença da meningite cerebro espinal e pedindo para lhe ser fornecido o sôro que combate esta enfermidade. O sr. ministro das colonias mandou pedir á Empreza-nacional-de-navegação que o vapor «Beira» toque em Mossamedes, levando para aí do Cabo-da-boa-esperança uma grande porção do referido sôro.

= A secção agronomica do conselho superior de agricultura, na sua sessão de hoje, resolveu consultar no sentido de se proceder imediatamente á chamada para manifesto do milho existente no paiz e disponivel para a venda. Só depois do resultado dessa chamada é que se poderá resolver com segurança se convém ou não prorogar o praso da importação já autorisada, e bem assim se será necessario autorisar a importação de maior quantidade daquele cerial.

= O aeroplano *Republica*, pertencente ao Diretorio do partido republicano, realisou novo vôo, sendo o aviador acompanhado pelo sr. Santos Luz, secretario do referido diretorio. O *Republica* pairou sobre a cidade e, depois de voltar ao aerodromo, fez novo vôo, indo acompanhado o aviador do montador do aparelho. A entrega do *Republica* ao governo realisa-se ámanhã, devendo assistir o sr. presidente da Republica, ministerio, todos os membros do Diretorio, presidentes do senado e camara dos deputados, comissões distritais e paroquiais, direção do Aero club, comandante da divisão militar e os seus ajudantes, chefe e sub-chefe do estado maior, major general da armada, comandante do corpo de marinheiros da guarnição da capital, governador civil, comandante da policia civica de Lisboa, juntas consultivas e administrativas do partido republicano, Sociedades de Geografia, Propaganda de Portugal, Associação-comercial de Lisboa e de Agricultura, comissões municipais, grupos desportivos, imprensa, direções dos centros republicanos, reconhecidos pelo Diretorio, e muitos mais convidados. Durante a cerimonia tocará uma banda regimental. O serviço de policia no campo de aviação será feito por uma força de cavalaria da guarda republicana.

A montagem do hidro aeroplano do *Seculo* ainda está um pouco atrasada; mas talvez faça um vôo esta semana.

Jota & Cª

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 16 de outubro.*—O tempo melhora.

Dia 17.—O *espinhel*, lançado á boca da barra pelo pescador Calixto, da Murtosa, apanha em dois lanços 400 robalos.

Dia 18.—Terminam os exames de 3.ª classe, que repetiram, em algumas cadeiras, os alunos que haviam ficado esperados na 1.ª época.

Ramal de S. Roque.—Estam quasi concluidos os trabalhos da montagem do Ramal de S. Roque, que, saindo da estação central, volteia algumas terras até desembocar na estrada ali já feita. A linha está já assente numa grande extensão, procedendo-se desde ha dias ao assentamento dos rails naquela estrada.

Dentro em pouco ver-se-ham concluidos esses trabalhos, que sem duvida representam um grande melhoramento para a cidade.

Comboios. — A camara de Ovar solicitou que dali saía um comboio tramway, todos os dias, ás 10 da manhã.

De reconhecida vantagem seria que esse tramway saisse de aqui ás 9 da manhã, pois para o norte apenas temos dois comboios, um ás 6 e outro ás 11, horas para muita gente inconvenientes. Um sái cêdo, e outro sái tarde. No seu proprio interesse a companhia devia remediar de aquela forma o inconveniente.

Em torno do distrito. — Pelo regedor de Canelas, concelho de Estarreja, foi participado á autoridade que Maria Dias da Cruz, do Picôto, de aquela freguezia, havia dado á luz uma creança, que assassinara.

O poder judicial ordenou se procedesse á autopsia, mas o seu resultado ainda se ignora.

Pelo aspeto que oferecia o cadaver, dir-se-ha ter havido crime. Os ferimentos que apresenta são no craneo.

Supõe-se que a mãe o tenha arremessado violentamente contra qualquer coisa que oferecesse resistencia, ou lhe houvesse descarregado alguma paulada

Ela, porem, explica que o féto ao ser expelido inesperadamente, caíu desamparadamente no chão, e daí apresentar aquele traumatismo.

O trabalhador José Soares, de Vila-chã, Cambra, carregava ha dias chulipas na estação de Oliveira de Azemeis sucedendo-lhe caír uma delas sobre o dêdo medio da mão esquerda, esmagando-lh'o.

Foi elevada á 2.ª classe a estação telegrafo-postal, sede do concelho de Arouca. Foi um acto de justiça.

Quando ha dias o comboio nº 1 da linha ferrea do Vale do Vouga chegava proximo da estação de Albergaria-a-velha, caíu á via o revisor Bastos, da Vila da Feira, fraturando uma perna e ferindo-se bastante no rosto.

No Poço de S. Tiago deu-se um desastre de que foi vitima um trabalhador do caminho de ferro do Vale do Vouga, de nome Esteves, de 26 anos de edade. Ia tirar do rio um carrito de mão que ali tinha caído sendo arrastado pela corrente e morrendo afogado. Era natural das proximidades de Vizeu.

Em Salreu e por efeito duma sincope, faleceu repentinamente uma creança que ia com a mãe por um caminho do logar.

Está já coberta a capela-mór da egreja de Alquerubim ha tempo em obras, esperando-se que em breve terminem.

Aulas. — Faz-se hoje a abertura solene das aulas do liceu. Como dissémos já, são neste ano em numero superior a tresentos os alunos matriculados, havendo classes em que foi necessario fazer o desdobramento.

O sr. ministro do interior determinou que a direção geral de instrução secundaria, superior e especial, ordene aos reitores dos liceus do paiz que remetam á mesma direção geral, com a maior brevidade possivel, os respetivos horarios de aulas e distribuição dos serviços escolares no novo ano letivo, porque esse trabalho é que servirá de base para o exame e aprovação das propostas de nomeação de professores provisorios. Só para os quatro liceus de Lisboa ha mais de 400 candidatos a tais logares, na sua maioria oficiais do exercito e bachareis.

Festival.—Conforme se anunciava, realisou-se no domingo, das 19 ás 23 horas, o festival que os voluntarios «Guilherme Gomes Fernandes» levaram a efeito no Jardim-publico com entradas pagas, em beneficio do seu cofre.

A banda do 24 tocou até depois das 21 horas, seguindo-se-lhe a exibição do «Rancho de S. Martinho», que agradou.

Vale do Vouga. — São varias as queixas contra o serviço que aquela companhia presta ao publico, e no geral contra a insuficiencia do pessoal nele empregado.

Alem do que por experiencia propria conhecemos, escreve a *Tribuna-livre*, de Sever do Vouga:

«Essa cousa que para aí existe e que dá pelo nome de Vale do Vouga, está apostada em exgotar a paciencia dos portuguezes.

A importante fabrica de polpa do Carvalhal da Ribeira faz anualmente transportes para o caminho de ferro do norte (Porto-Lisboa) no valor de 3 a 4 contos de reis, deixando de o fazer pela linha do Vale do Vouga por ela ou não poder ou não querer fazer por falta de pessoal, material, etc.

A isto acrescenta a *Independencia de Agueda*:

«Consta-nos que o comercio desta vila principia de novo a mandar vir as suas fazendas pela estação de Oliveira do Bairro, devido á grande demora que as mercadorias tinham no trasbordo para a linha do Vale do Vouga e a grande morosidade depois na condução para Agueda. Seria bom que a companhia do Vale do Vouga olhasse com olhos de ver para estas coisas que a todos prejudicam.»

Nova moeda.—Já andam em circulação bastantes moedas de 50 centavos (500 reis).

O cunho é bonito, mas tem muito pequeno relevo. E', todavia, obra muito mais perfeita, sem sombra de comparação, do que as tais estampilhas, que, sendo uma infeliz imitação, nem sequer pelas côres se recomendam.

Da nova moeda informam-nos que ha já muita falsa, que foi lançada ao mesmo tempo que a verdadeira e que é perfeita. Difere daquela, e logo á primeira vista se nota isso, podendo assim a gente acautelar-se contra ela, por que aquela tem a gravura do verso e anverso para o mesmo lado, ao passo que esta a apresenta como a antiga moeda, uma em contrario da outra.

Universidade de Coimbra. — Fez-se ontem a reabertura da Universidade com uma sessão solene presidida pelo reitor, sr. dr. Mendes dos Remedios. A oração de *sapientia* foi recitada pelo sr. dr. Antonio de Vasconcelos.

A charamela foi substituida por um sextêto, figurando pela primeira vez os uniformes dos archeiros, de uso vulgar, com ligeiras modificações que consistem no desaparecimento da lista azul do bone e da gola azul do casaco por pequenas fitas verdes e encarnadas.

O prelado fez um relatorio da vida academica e administrativa da Universidade e a imprensa teve logar reservado na sala, que foi a dos átos grandes.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais, na semana corrente: franco, 198 reis; marco, 244; corôa, 207; dinheiro esterlino, 48 por 1$000 reis.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido dêste logar aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, nos causam prejuiso grave o que aliaz lhes parece insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Uma garage.—Tem já começo a obra que no Côjo se propoz edificar a casa Trindade & filhos, e que se destina a uma garage, como em tempo dissémos.

O primitivo projeto, que era bonito e elegante, sofreu uma ligeira alteração, que aliaz o não afetou.

Imprensa.—Tendo regressado do estrangeiro o sr. José Augusto Moreira de Almeida, nosso colega do *Dia*, parece que começará a publicar-se hoje este jornal.

Caixa-economica-portugueza.—A «Caixa-economica-portugueza» teve de receita, no mez de setembro ultimo, 1.373:358$944 rs. e de despeza, 1.269:279$019, havendo, portanto, um saldo de 104.079$925.

Neste movimento está compreendido o das delegações creadas posteriormente á proclamação da Republica, as quais tiveram a receita de 250:092$897 e a despeza de 199:054$885, cujo saldo de 51:038$012, adicionado ao existente no mez de agosto, prefaz o total de 1.275:673$052 reis

Boletim oficial.—O sr. Carlos Augusto José Mendes foi nomeado amanuense de 1.ª classe da direção das obras publicas da Guiné.

Folgamos. O sr. Carlos Mendes é um funcionario de merecimento, tem larga pratica dos serviços daquela especialidade, esteve muitos anos em Africa, e era atualmente chefe de trabalhos municipais em Aveiro, dando da sua conduta e das suas aptidões a melhor conta.

Felicitando-o, só sentimos a sua ausencia.

Na barra.—Uns quatro rapazes que ante-ontem se meteram num pequeno barco para fazerem a travesia de S. Jacinto á Barra, deixaram-se arrastar pela corrente até curta distancia das vagas, porque mal sabiam remar, e iriam encontrar a poucos passos a morte, se não é o pronto socorro que lhe prestou um pescador de linha que ali estava e lhes lançou uma vara a que se agarraram.

Estiveram em perigo eminente. Não tornarão a meter-se noutra enquanto esta lhes lembrar.

Economia publica.—Foi determinado que sejam passadas em papel comum as certidões sobre transferencia de registro de propriedades por alteração na área das respetivas conservatorias.

Restituição.—Foi de novo colocado em Aveiro, como diretor da escola industrial «Fernando Caldeira», o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, que por largos anos a dirigiu.

O caso, com que folgamos, representa uma justa restituição. A escola «Fernando Caldeira» foi quasi que uma creação de Silva Rocha, que lhe consagrou, durante largos tempos, todo o seu entranhado amor, todo o exforço da sua muita dedicação pela cultura e desenvolvimento do desenho. Devem-se-lhe serviços de valia na educação do operariado local. Frequentaram-na os nossos melhores artistas e mestres de obras.

Quando o vimos sair, ha de haver uns dois anos, sinceramente o sentimos.

Reparou-se, entretanto, agora, a resolução que o forçou a sair, e motivo é esse para nos congratularmos felicitando-o.

O sr. Matos, atual diretor desta escola, foi colocado no Porto, como desejava.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A guerra europeia

Nas vesperas da batalha?

A Inglaterra admite a possibilidade da invasão do seu territorio—Os preparativos da França, da Russia, da Alemanha e da Austria—A situação da Italia

Portugal vive alheado de tudo... e manda um cruzador para o Oriente

Tudo indica, neste momento, que se avisinha o desencadear da temerosa conflagração europeia, ha tanto tempo prevista por todos aqueles que acomponham de perto as *démarches* das chancelarias, e mais uma vez se demonstra que as esquadras são a exteriorisação das forças com que as potencias esperam fazer vencer as suas ambições. De facto, as ultimas manobras navais revestiram o aspeto de preparativos, de disposições para a formidavel batalha. Vejamos:

A Inglaterra estabeleceu agora nitidamente o problema da invasão do seu territorio, para isso dividindo a sua poderosa esquadra em dois grupos: o mais pequeno representava o adversario alemão. o mais forte a armada ingleza, Com surpreza de quantos observavam as evoluções dos dois grupos de navais, reconheceu-se que o indicado adversario, trez vezes inferior á esquadra de defeza, conseguiu pol-a em cheque, tornando possivel o desembarque de muitos milhares de homens na costa da Gran-Bretanha.

Trata-se de um manejo para iludir a Alemanha, fazendo-lhe ver probabilidades de triunfo e chamando-a assim ao campo da luta? E' possivel. dizendo-se tambem que aquelas disposições se tomaram para alarmar o povo inglez, levando-o a novos sacrificios em favor da sua esquadra. Mas o simpless facto da Inglaterra admitir a possibilidade da invasão do seu territorio causou, como era natural, enorme sensação, tão longe essa hipotese andava afastada de todos os calculos feitos em torno dos preparativos de guerra europeia.

Factos identicos se observaram nas manobras alemãs e francezas, que tiveram todo o carater dum ensaio geral da grande luta. Ao mesmo tempo, e coincidindo com as visitas de Poincaré á Russia, do ministro dos estrangeiros da Russia a Londres e do irmão do tzar a Paris, surgem novas modificações na distribuição das esquadras. A França, por exemplo, desvia todos os seus couraçados para o Mediterraneo, ficando no mar do Norte as flotilhas de *destroiérs* e sub marinos. Em virtude de um decreto assinado ha poucos dias por Delcassé, essas mesmas esquadrilhas são remodeladas, permanecendo nos portos unidades insignificantes e passando os grandes *destroiers* a constituir flotilhas ofensivas, encarregadas de operar no alto mar.

A esquadra que a França conseguiu reunir no Mediterraneo, aumentada com o grupo de couraçados *Patrie* e os seis magnificos «dreadnougts» *Danton*, a que dentro em pouco irão juntar-se os quatro *Paris*, é uma força soberba, capaz de garantir o dominio daquele mar ao seu paiz e aliados, tanto mais que a Italia, segundo confessa a propria Alemanha, parece não estar disposta a abandonar os seus *firts* com a irmã latina.

A Inglaterra, que, a pouco e pouco, tem retirado do Mediterranio todos os seus navios para os concentrar no mar do Norte, mostrando que o seu objetivo é caír de improviso, no maximo da sua força, sobre a esquadra alemã, adiou para janeiro proximo o cumprimento da promessa de mandar para o Mediterraneo uma divisão de cruzadores-couraçados. A Russia, por seu lado, no melhor entendimento com a França e a Inglaterra, toma disposições para obrigar a Alemanha a distraír uma parte das suas forças em vigilancia no Baltico, espreitando todos os ensejos para definitivamente dar liberdade á esquadra do Mar-negro, que não pode passar além dos Dardanelos, segundo o tratado de Berlim.

A Italia e a Austria recomendam a maior brevidade na construção dos seus vasos de guerra, o mesmo fazendo a Espanha quanto aos 3 *dreadnougts* do seu programa de 1908 e não se esquecendo de pensar na acquisição urgente de cruzadores-couraçados de 27:000 toneladas.

Tudo isto demonstra que o incendio todos os dias se propaga mais, que as surprezas aparecem todas as horas e que as forças navais dos paizes interessados na contenda, grandes e pequenos, serão chamados a dizer a ultima palavra.

Portugal obstina-se em não querer ver o que se passa fóra das suas fronteiras, não reparando sequer no alarme que percorre as chancelarias e as finanças do mundo inteiro. As suas forças de terra e mar continuam entregues aos seus insignificantes recursos, não se cuidando, a valer, de melhorar praticamente a sua situação. Para provar o alheamento em que vivemos, saí hoje com destino ao Oriente, em missão representativa nos mares da

China e do Japão, um dos tres navios que possuimos em condições de navegar. Ninguem se lembrou de que podemos precisar dele, não já para fazer a guerra mas ao menos para mostrar a bandeira portuguêsa afirmando a nossa neutralidade em qualquer porto do Atlantico. Em compensação, ha quem se não esqueça de fazer vingar o programa dos navios de representação, que só servem para se gastar dinheiro.

... Emfim cumpram-se os fados!

Ego

No Alto mar

Relata o *Diario da Madeira* de 5.ª feira ultima, agora chegado:

«O vapor alemão *Lotte Menzell* empregava-se na condução de carga da Europa para os portos do sul do Mediterraneo. A sua tripulação compunha-se de 21 homens, vivendo a bordo a esposa do capitão, que era uma formosa mulher, ainda na pujança da vida, de cuja fidelidade conjugal ninguem suspeitara.

Um dia, porém, depara a bordo com o piloto que fôra, quando solteira, seu namorado, e a quem dedicara um apaixonado amor que, mercê do acaso, breve parecera terminado.

Agora, com este encontro, renascera em ambos a paixão que os aproximara noutros tempos, tornando-a ardente e incontida.

O piloto pensou em raptar a mulher ao seu capitão. Durante tempos trabalhou na sombra com o assentimento de ambos e sem a menor suspeita da parte do ludibriado esposo.

Por fim, o raptor achou um plano que imaginou certeiro e concentrando-o com a restante tripulação em quem tivera o cuidado de crear simpatias, tentou uma revolta para acabar com a vida do seu superior.

Entretanto, com o avolumar do movimento conspiratorio, o capitão teve conhecimento do trama fatal que se lhe urdia.

Este devia rebentar no fim do passado mez, á chegada do *Lotte Menzell* ao porto da Horta, Açores.

A bordo ultimavam-se os preparativos revolucionarios. O capitão, pela sua parte, espreitando os negros conciliabulos, organisava a defeza munindo-se de armas e guardando-se no mais absoluto sigilo, como se tudo ignorasse.

Mas eis que são chegados á Horta. O *Lotte Menzell* vai fundear e o rancoroso piloto coadjuvado pela tripulação infiel, prepara o ataque de morte.

O capitão conhece o perigo em que incorre e, pressuroso, encerra á chave, na cabine, sua mulher. Os insubordinados perseguem-no então, e ele atira-se ao mar, nadando furiosamente.

De bordo são disparados alguns tiros que a sorte feliz desvia do corpo do desditoso marinheiro.

Os revoltosos continuam a perseguil-o vendo perdida a presa, mas momentos depois o capitão vê-se salvo, longe dos indignos subordinados.

Chegado á cidade da Horta, apresentou a sua queixa ao consul e este imediatamente telegrafou para a Alemanha, pedindo urgentes providencias.

O ministro da marinha do grande paiz prontamente se informa do navio de guerra alemão mais proximo, e é mandado telegraficamente seguir para a Horta o cruzador *Herta* atualmente surto no porto do Funchal.

O pessoal maquinista de bordo de este cruzador trabalhou durante a curta viagem esforçadamente, vindo acompanhal-o na tarefa os cadetes e outras praças, por vontade propria.

Após a chegada do *Hertha* áquele porto dos Açores, eram capturados os 21 tripulantes do *Lotte Menzell* e a esposa do capitão, seguindo todos depois para a Madeira, sempre a bordo daquele navio de guerra.

Daqui os detidos tomaram passagem no *Slavonia* para Hamburgo, onde deverão ser julgados pelo severo tribunal de justiça.

O cruzador *Hertha* só deixará o porto de Funchal na proxima terça-feira.

A casa do Covo

A proposito do recente falecimento do conde do Covo, e dos *Anais do municipio de Oliveira de Azemeis:*

Segundo documentos publicados por Souza Viterbo, no seu opusculo «O bicho e o papel», D. João III privilegiou um Pero Moreno que tinha um forno para fabricar vidros no Côvo. Pero Moderno era falecido em 1574; pois nesse ano passava D. Sebastião uma carta de privilegio a Fernão de Magalhães Teixeira, casado com a filha daquele Pero Moreno, Antonio de Almeida. Por morte do sogro, ficou-lhe o sobredito forno, com seu mato proprio, com que poderia sustentar dois ou tres fornos.

Sam curiosas as clausulas com que lhe foi concedido o privilegio. A lenha de que se servisse seria sempre sua e faria funcionar o forno de modo que tivesse sempre vidros para satisfazer os pedidos e necessidades do povo. Poderia por qualquer motivo ter o forno apagado um ou dois anos; mas, nesse caso, deveria ter produtos em abastança, fabricados por ele, de modo que não prejudicasse ou interrompesse a venda.

Ninguem poderia assentar e fazer laborar outro forno, desde a vila de Coruche até aos extremos da Galiza, e quem tal fizesse sem expresso consentimento do rei, incorria na pena de 200 cruzados para o sobredito Fernão de Magalhães e ser-lhe-ia derrubado o forno. Antonia de Almeida era já viuva em 1593, pois nesse ano, a 23 de janeiro, lhe confirmava D. Filipe o privilegio que usufruía o marido.

Nas informações para a estatistica industrial do distrito de Aveiro, 1867, sam colhidas estas notas quanto a este estabelecimento:

«Proximo da casa de habitação, acham-se os fornos de estender, colocados ao lado nascente, havendo tambem deste lado um pisão de motor hidraulico para triturar os diferentes materiaes. Os fornos de fusão estão situados ao norte do edificio, ficando do lado oposto a casa de fabricação de potes refratarios e cadinhos.»

Sobre a grande mata que fornece quasi toda a lenha necessaria para a fabrica, e que é, como esta, pertença da Casa do Côvo, colhe-se da mesma obra que tem um circuito de dois kilometros de raio, apresentando assim a superficie de 1256,64 hectares, aproximadamente.

NO FIM DA JORNADA

Quando ha dias concluia um discurso no «Centro evolucionista do Porto», caiu morto, varado por uma simcope cardiaca, o senador, sr. Santos Pouzada, que á Republica e á instrução popular prestou valiosos serviços.

As suas ultimas palavras fôram: «Todos os verdadeiros patriotas devem morrer pela Republica. Adeus, meus senhores!» E partiu!

Sentimos e prestamos á grande familia republicana os nossos sentidos pezames.

Novas edições

A "Arte,,.—Estão em distribuição os n.os 92 e 93 desta magnifica publicação mensal, arquivo de todos os melhores trabalhos artisticos, nacionais e estrangeiros, em escultura, pintura, arquitetura e fotografia.

A *Arte* acompanha o progresso em todas as suas manifestações de vida.

Os dois numeros presentes encerram distinta colaboração, que muito honra os seus autores.

O "Seculo-agricola,,.—Distribuiu-se já o n.º 10 desta interessante publicação semanal, de grande utilidade para os pequenos e grandes agricultores. O sumario é o seguinte: Politica agraria, Cronica culinaria, Tecnologia agricola, Comunicados, Avicultura, Transportes, Noticias das provincias, Inquerito para o estudo da questão cerealifera, Serviço de consultas do «Seculo-agricola», Informações, Tabela de mercados.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim—Anadia, 15.—Na visinha povoação de Tamengos, desta freguezia, faleceu hoje pelas 8 horas da manhã, a sr.ª D. Maria Rosa de Figueiredo Ruivo, dedicada esposa do sr. Luiz Ruivo de Figueiredo. O seu funeral realisa-se hoje, para o cemiterio daquela localidade, pelas 17 horas. A' familia enlutada enviamos sentidos pesames.

Regressou da Figueira da Foz, o nosso confrade Fernando Navega.

● O preço do vinho, nesta região, oscila entre 950 e 1000 reis pelo duplo decalitro.

Ovar, 15.—Na noite de domingo passado, cêrca das 22 horas, deu-se na estrada do Furadouro um choque entre o automovel de Abel Guedes de Pinho, que o guiava, e um carro de bois pertencente ao carreteiro Manuel Lãbranca, da Ribeira. Do embate resultou ficar o automovel com bastantes avarias e um dos bois com uma ponta partida, bem como quebrado o cabeçalho do carro.

Felizmente os passageiros daquele veículo nada mais sofreram do que o susto, que não foi pequeno. No incidente diz-se que houve culpa de parte a parte a parte. Do dono do automovel, porque, numa noite escurissima como estava, vinha com grande velocidade trazendo o carro mal iluminado, só com um fôco aceso, e esse mesmo ainda com luz ponco intensa, não permitindo ver a distancia suficiente para se poder evitar o recontro; do carreiro, porque ía a dormir dentro do carro, quando devia ir adeante dos bois, com a soga pela mão. Haja providencias.

Setubal, 15.—Deu entrada no hospital da Misericordia, gravemente ferido com um tiro no peito, o trabalhador da fabrica Delpeut, de nome Manuel dos Santos, o «Milhafre», de 18 anos, solteiro, filho de Manuel Luiz e Laura Santos, naturais de Setubal.

O agressor é tambem moço da mesma fabrica e chama-se Joaquim Maria Mendes, solteiro, de 17 anos, natural de Beja e residente em Setubal.

O caso deu-se no bairro Batista e parece originado em questões de trabalho, por rivalidade entre moços da fabrica Delpeut e outras.

Encontrando-se os dois naquele local, o «Milhafre» provocou o Mendes, chegando a ser ferido por uma navalhada, que lhe vibrou aquele.

O Mendes, para se defender, puxou do revólver e disparou, atingindo-o em pleno peito, ficando a bala arrojada no estomago.

O agressor evadiu-se, sendo preso pouco depois.

Nos campos e nas eiras

A graduação alcoolica dos vinhos novos

E' bem conhecida, não só de todos os vinicultores, mas tambem de todos quantos negoceiam em vinhos, a importancia de uma exata determinação da riqueza alcoolica dos vinhos novos. O alcool representa um papel importantissimo, não só na conservação do vinho, mas tambem na sua venda; por tal, logo que a fermentação tumultuosa do vinho novo acabar por completo, necessario se torna saber-se a sua exata graduação alcoolica.

Os processos destinados a conseguir-se este resultado requerido, são numerosos; porém os metodos mais empregados podem classificar-se em dois grupos: os que se baseiam na densidade do alcool comparada com a da agua, e os que se baseiam no seu ponto de ebulição.

No primeiro caso, é o processo de distilação que se emprega. O principio sobre o qual repousa este processo, é o seguinte: O alcool puro tem por peso especifico 0,794 á temperatura, é de 1:000. Portanto, a densidade de um liquido alcoolico varia conforme o alcool que contiver. Quanto mais possuir, mais leve é. Parece que disto se poderia claramenta deduzir que a densidade do vinho é a sua riqueza Seria na verdade simples, mas, infelizmente, não é possivel, pois o vinho não é uma mistura de agua e alcool sómente, mas tambem uma dissolução de diversos outros principios que actuam sobre a sua densidade, modificando-a. Por tal, torna-se necessario separar o alcool destas materias salinas, o que só se consegue pela distilação.

O segundo metodo de dosagem do alcool tem por base o ponto de ebulição do liquido. O seu principio é o seguinte: O alcool sóbe, á pressão normal, a 78.º, emquanto que a agua pura só sobe a 100º.

O ponto de ebulição de um liquido alcoolico depende, pois, da quantidade de alcool que ele possuir.

Quanto mais o liquido fôr rico em alcool, tanto mais este ponto de ebulição abaixará e se aproximará de 78º.

Como dissemos, no caso anterior, a operação baseada sómente neste principio, apenas é completamente exata para as misturas de agua e alcool.

Graças, porém, aos aparelhos construidos pelo comercio, aos ebuliometros de tipos varios, nos quais já é tomado em conta o erro provocado pela existencia das materias salinas em dissolução no vinho, o metodo póde modernamente ser aplicado aos vinhos em geral com uma grande exatidão relativa. Contudo, na aplicação existe uma leve margem de possiveis erros, que faz com que os aparelhos não dêem resultados tão rigorosamente exatos como a distilação e a obtenção da densidade.

O comercio póde contentar-se com a determinação alcoolica obtida pelos ebuliometros, mas oficialmente, nos casos de duvida, o processo usado nos laboratorios é o da distilação.

Quando se busca a graduação alcoolica dos vinhos novos pelo exame ebuliometrico, esbarra-se com um contra, que reclama o metodo distilatorio para o qual ha varios pequenos aparelhos apropriados, de custo modico e facil manejo.

E' que os vinhos novos, sobretudo quando se apresentam ainda em fermentação incompleta, conteem em dissolução acido carbonico, e este gaz no decorrer da ebulição desenvolve-se, levando comsigo, sob a fórma de espuma levissima, materias mucilaginosas ainda existentes no vinho novo. Estas mucilagens fazem com que o liquido suba e tenda a sair nos ebuliometros pelo tubo que põe o reservatorio em comunicação com o ar exterior, provocando perdas de vinhos que fazem com que o exito da operação seja assaz irregular e imperfeito.

Este mesmo caso póde dar-se nos alambiques; não havendo cuidadosa atenção, o liquido póde ganhar espuma e esta passar para o pequeno recipiente onde se recolhe o alcool produzido.

Nos aparelhos distilatorios este inconveniente é facil de evitar juntando se ao liquido a distilar um corpo leve, como o azeite, o sabão e a cortiça triturada, os quais reteem em si a espuma.

Esta precaução deve ser tomada sempre que nos alambiques de ensaio se distilar vinhos novos, dos quais se carece conhecer a sua graduação alcoolica com toda a exatidão.

Henrique Coelho.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

L'idéal pour les dames, c'est d'avoir une belle carnation et ce teint mat et aristocratique, signe de la vraie beauté. Ni *rides,* ni *boutons,* ni *rougeurs;* l'épiderme sain et net, tels sont les résultats obtenus par l'emploi combiné de la *Crème Simon,* de la *Poudre* et du *Savon Simon.* Exiger la vraie marque.

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, [illegible] para pessoas de estomago [illegible] enfermo, para convalescentes, [illegible] idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento [illegible] pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito [illegible] pessoas anemicas, de constituição [illegible], em geral, que carecem de fortificar o organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 atestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

[illegible] do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias

Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica

Motores e bombas, instalações de cervejaria

Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—Lisboa

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

EM

AVEIRO

(Sexo feminino)

Com instalação magnífica, excelente alimentação e escolhido corpo docente, continúa admitindo alunas internas, semi-internas e externas as quais aqui recebem uma educação esmerada, sólida e prática.

Leciona-se instrução primária, 1.º e 2.º grau, português, francês, inglês, geografia e história, desenho e pintura, música, piano, corte de roupas brancas e de côr, flôres, pirogravura em madeira, couro e estanho *repoussé*; em resumo, ensinam-se todos os trabalhos modernos, próprios duma senhora.

As aulas reabriram em 9 de outubro.

A DIRECTORA

Rosa E. Regala Morais

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

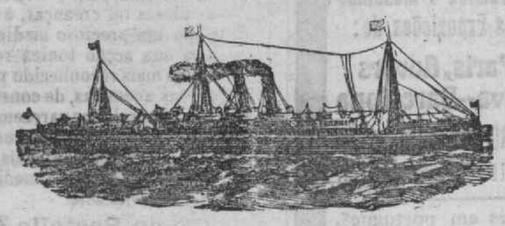
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 4 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

DARRO, em 13 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

VANDYCK, em 18 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:500

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA, em 11 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em multissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

ANDRÉ DOS REIS e BEJA DA SILVA

PRONTUARIO ALFABETICO

e outros elementos interpretativos da

Lei da Separação do Estado das igrejas

PRONTUARIO—Lei da Separação e Legislação citada—PENSOS

Acaba de ser posto á venda, ao preço de 500 reis ou 520 pelo correio, o **Prontuario alfabetico da Lei de Separação**, livro indispensavel a todos quantos tenham de manusear aquéla lei e principalmente indispensavel a todas as autoridades, advogados, corpos administrativos, corporações cultuais e ministros da religião.

Além da Lei da Separação e de toda a legislação nela citada, contém esse livro um desenvolvido prontuario alfabetico e outros elementos interpretativos da mesma lei, cujo encarecimento é ocioso.

Pedidos, acompanhádos da respetiva importancia, á **Livraria de Bernardo Torres.**

Aveiro

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**